



DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFESSORES INICIANTES E A CONTRIBUIÇÃO DO ATUAL MODELO DE FORMAÇÃO INICIAL

Tatiane Rodrigues da Costa¹
Clarisse Alves de Oliveira²
Tatiana Olegário da Silva³
Roberta de Sousa Silva⁴
Mônica Emanuela Nunes Maia⁵

RESUMO

Esta pesquisa evidencia alguns dos principais desafios e dificuldades enfrentadas pelo professor em início de carreira, diante disso, pretende-se analisar as contribuições do modelo atual de formação inicial para a atuação do mesmo enquanto profissional docente. A metodologia adotada refere-se às experiências vividas durante as atividades de regência, em uma Escola de rede pública, localizado no município de Crato-CE. Temos como objetivo refletir sobre as questões decorrentes do período de início de carreira docente, que acabam se configurando em um momento tanto de crises, como de descobertas, além de levantar importantes reflexões sobre a necessidade de uma maior interação entre as instituições de ensino superior, responsáveis pela formação do professor, e as instituições da educação básica que o recebem. Utilizaremos como referencial teórico, os estudos dos pesquisadores, Crislane Azevedo (2017) e Maurice Tardif (2002).

Palavras-chave: Formação Docente. Professor Iniciante. Desafios. Dificuldades.

INTRODUÇÃO

Todo início de atividade profissional se constitui num desafio, cada qual com suas particularidades, e angústias relacionadas à sensação de novas descobertas e inseguranças. Durante o período de regência em escola de rede pública, percebemos o quão difícil é vivenciar na prática as teorias estudadas durante o curso de licenciatura, o que para Candau (1995) apud

¹ Graduanda pelo Curso de História da Universidade Regional do Cariri - Urca; tatyrocosta.17@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de História da Universidade Regional do Cariri – Urca; clarice.allves@gmail.com;

³ Graduanda pelo Curso de História da Universidade Regional do Cariri-Urca;

tatianaolegario12@gmail.com;

⁴ Graduanda pelo Curso de História da Universidade Regional do Cariri – Urca;

robetasousa332@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Mestre em história Social, pela Universidade Federal do Ceará-UFC; monicaemanuelanm@gmail.com;



Paganini (2012) essas dificuldades se configuram em um problema preocupante: “(...) da análise da problemática da formação dos profissionais da educação é a questão da relação entre teoria e prática a mais preocupante (...)” (CANDAU,1995 apud PAGANINI, 2012, p. 01).

Diante disso, temos como objetivo analisar o percurso do “tornar-se professor”, bem como compreender as implicações do campo docente durante esse processo de início de carreira, vinculado às seus desafios e dificuldades. O intuito de tal pesquisa se justifica no desejo de refletir sobre as concepções formativas dos estágios efetivados pelos diversos cursos de licenciaturas, que por muitas vezes, tem como finalidade proporcionar, uma instrumentalização técnica para o trabalho educacional.

A metodologia adotada, diz respeito às experiências vivenciadas durante o período de estágio supervisionado IV, do curso de licenciatura em História, ofertado pela Universidade Regional do Cariri - URCA, no qual foi realizada a regência nas turmas de 7º ano e 8º ano do Ensino Fundamental, em uma escola de rede pública, localizada no município de Crato-CE. Utilizaremos como referencial teórico o livro *“Docência em História: Experiência em estágio supervisionado e formação do professor-pesquisador”* organizado pela historiadora Crislane Barbosa de Azevedo, em 2017, além do estudo de outros autores que nos contribuíram significativamente para a discussão sobre o tema proposto.

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO INÍCIO DA CARREIRA DOCENTE.

Pesquisas confirmam que uns dos principais problemas enfrentados por educadores principiantes, diz respeito ao domínio de sala, e ao analisar essas fases de iniciação, Veenmam (1988) apud Duarte (2007), identificou que elas se relacionam principalmente aos conflitos decorrentes do comportamento dos alunos. Ao fim do dia, depois de se deparar com esses conflitos o profissional iniciante, sente-se sozinho, longe de seus colegas de estudo, e



pouco integrado ao novo grupo de profissionais experientes, o que faz emergir sentimentos de solidão, vontade de desistir e cansaço, mas ao mesmo tempo ver a necessidade de tentar modificar a situação e de levar adiante o projeto profissional.

Durante o período de regência nos 7º e 8º anos do ensino fundamental, em uma escola de rede pública, podemos perceber que um dos principais desafios, diz respeito à indisciplina e a falta de interesse, por partes dos alunos para com o conteúdo ao qual está sendo trabalhado durante a aula. Além das superlotações das salas de aula, que torna impossível para o professor lidar com as diferenças individuais de cada aluno. É perceptível que para os professores iniciantes o trabalho docente torna-se desgastante.

Diante disso, fica evidente que durante o período de iniciação a docência, o professor em fase de formação passa por uma série de objetivações em si próprio, que se manifestam por meio do imediatismo em deixar de ser “o professor incitante” e tornar-se um profissional docente. No entanto o tornar-se docente também requer o desenvolvimento da individualidade, pois constituir-se docente não é apenas uma questão de aprender a ensinar ou algo que está presente nas práticas, em resoluções de problemas ou ainda na aquisição de experiências.

O início da carreira docente é uma fase complexa que coloca a prova uma série de sentimentos, que vão desde a angústia, a insegurança, sentimentos de incapacidades frente a desafios presentes no cotidiano escolar, mas paralelamente, há uma busca e um desejo em firmar sua individualidade e tornar-se um professor capaz de formar sujeitos históricos que sejam também capazes de produzir uma relação consciente com o trabalho, além de formar uma sensibilidade para humanidade, para que os mesmos possam exercer a cidadania com base nos princípios do respeito e da moralidade. E para que isto aconteça é necessário que os mesmos possam recorrer ao apoio da instituição em que se trabalha e aos referenciais da formação inicial.



CONTRIBUIÇÕES DO ATUAL MODELO FORMAÇÃO INICIAL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Algumas pesquisas sobre o processo de formação docente apresentam a importância das relações estabelecidas entre ensino e pesquisa durante os cursos de licenciaturas, bem como a importância dos Estágios Supervisionados, no auxílio dessas pesquisas, que utilizam a prática como base de investigação. Pois através de pesquisas o professor em formação conhecerá como funciona o espaço escolar, além de poder presenciar alguns problemas que são apresentados por ela.

As atividades de pesquisas dentro de escolas durante o processo de formação proporcionam meios para uma reflexão profissional onde o futuro professor terá a oportunidade de conciliar a teoria com os saberes práticos. No entanto, como afirma Tardif (2002), o saber docente, não pode ser encontrado apenas através de pesquisas realizadas em escolas, mas se designa a partir de um conjunto de saberes que fundamentam o ato de ensinar no ambiente escolar.

O trabalho coletivo, por exemplo, entre professores de diferentes áreas e de diferentes categorias (experientes e iniciantes) possibilita um conhecimento interdisciplinar, o que facilita o domínio sobre a sua prática. Tardif (2002) Considera que o professor não é alguém que pensa a sua prática com domínio apenas de sua área de formação, mesmo que tenha o domínio de teorias e metodologias consistentes. Pois o professor envolvido com seus alunos e com as particularidades de sua comunidade escolar precisa compreender e saber lidar com questões que vão e estão além do ensino.

De modo geral, notamos o quão é importante a prática e às discussões referentes à pesquisa sobre prática docente e sobre o processo ensino-aprendizagem, durante os cursos de licenciatura, sua ausência, pode resultar na estranheza e, muitas vezes, na rejeição de professores ao exercício da docência. Um professor, que reconhece os saberes de sua profissão,



conquistados no ensino superior, consegue preservar no seu exercício docente, muito do que estudou e vivenciou como aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios e dificuldades que os professores enfrentam, no início de suas carreiras apresentam características diversas. Conquistar o domínio seguro das habilidades docentes torna-se possível com a reflexão sobre a sua ação enquanto produtor de conhecimento, sendo de fundamental relevância as pesquisas dentro do campo escolar, durante a formação inicial, para a promoção dessa reflexão.

Projetos de formação docente que tomam como base a pesquisa têm como objetivo proporcionar que futuros professores experimentem o lugar de participantes da construção de um saber, bem como, possibilita uma melhor compreensão sobre as complexidades do seu campo de trabalho. Atualmente os chamados programas de iniciação a docência estão mais próximos de cumprir essa tarefa, como é o caso de programas como o Residência Pedagógica, que apresenta um formato semelhante aos encontrados nos cursos de medicina. É importante deixar claro que os programas de iniciação a docência, proporcionaram melhores resultados na formação de professores.

REFERENCIAS

AZEVEDO, Crislane Barbosa de / organizadora **Docência em história [recurso eletrônico]: experiências de estágio supervisionado e formação do professor-pesquisador.** – Natal, RN: EDUFRN, 2017.

DUARTE, Stephanie M. C. A. **O Início da Carreira Docente e a Relação Com o Trabalho: Um Processo de Imbricação Entre o Desenvolvimento Profissional e a Constituição da Individualidade.** EdUECE- Livro 2, 2007.

PAGANINI, E. L. **Superando (in)seguranças no início de carreira docente.** Artigo apresentada IX ANPEd SUL, 2012.



TARDIF, Maurice. **Saberes, Tempo e Aprendizagem do Trabalho no Magistério.** Educação & Sociedade, ano XXI, no. 73, Dezembro, 2002.